

A economia mundial sofreu as consequências da crise causada pela pandemia de Coronavírus no último mês de março. Com a paralisação dos negócios em função das medidas de isolamento social para contenção da doença, todas as classes de ativos foram prejudicadas. No Brasil, este cenário ficou ainda mais evidente no segmento de Renda Variável, impactado pela queda de cerca de 30% do índice Ibovespa. Neste contexto, os investimentos da Forluz foram afetados e, com isso, os planos fecharam o período com retorno negativo.

No Plano A, a rentabilidade foi de -3,30%. Já o consolidado do Plano B ficou com -3,25%. Com relação aos perfis, somente o Ultraconservador obteve retorno positivo, com 0,64%. O Conservador finalizou o mês com -2,40%, seguido pelo moderado, com -6,78%. O Agressivo, por conter uma parcela maior de alocação em ações, foi o que teve a queda mais expressiva, de -14,09%. No Taesaprev, o retorno global foi de - 5,95%, com os seguintes percentuais nos perfis: -0,002% no Ultraconservador, -3,34% para o Conservador, -6,81% de retorno do Moderado e -12,64% para o Agressivo.

O gerente de Renda Variável e Macroalocação da Fundação, André Buscácio de Sousa, explica que os gestores dos fundos da Forluz optaram por uma estratégia defensiva neste momento. Ou seja: concentrar recursos em empresas mais resilientes, com menor relação ao nível de atividade econômica. "Em momentos de alta volatilidade como este, o risco de errar é maior. Por isso, preferimos concentrar em empresas mais seguras, com atuação em mercados regulados. Isto porque, ainda que não tenham tido uma performance tão boa agora, são menos arriscadas no curto prazo".

André avalia ainda que, embora a crise tenha provocado perdas significativas, a expectativa até o momento é que ela não seja duradoura. A equipe da Entidade está atenta à evolução do cenário e acredita que, em breve, se inicie um movimento de recuperação. "Acreditamos que a retomada da economia não será linear, sendo que alguns setores sairão melhores que outros e por isso precisamos ser seletivos. Assim, conseguiremos investir nas organizações que sairão mais fortes desta crise e, conseqüentemente, conseguiremos resultados positivos mais rapidamente. Parte desta queda poderá ser recuperada rapidamente e, com a normalização do mercado, espera-se que o restante venha gradualmente", pondera.

No informativo de rentabilidades dos planos, você confere todos estes dados e a análise completa da nossa equipe de especialistas. Vale lembrar que os resultados de março não poderão ser visualizados no aplicativo da Forluz, em função de limitações técnicas do programa, que não espelha números negativos. A Entidade já está trabalhando nestes ajustes para que o problema seja solucionado. Enquanto isso, você pode conferir o documento pelo site.

Clique [aqui](#) para acessar o informativo sobre o Plano A.

Clique [aqui](#) para acessar o informativo sobre o Plano B.

Clique [aqui](#) para acessar o informativo sobre o Plano Taesaprev.

Cabe destacar ainda que a Fundação abriu um canal direto entre os participantes e seus especialistas em investimentos. As equipes das gerências de Renda Fixa, Imóveis e Empréstimo e Renda Variável e Macroalocação irão atender dez pessoas por dia por telefone para tirar dúvidas específicas sobre a área. Os atendimentos serão realizados às terças e quintas-feiras, das 10h às 11h30, sendo cada um com duração de até 30 minutos.

Caso você tenha interesse, ligue para (31) 3215-6900 para informar seu nome, matrícula, telefone de contato, assunto a ser tratado e, assim, agendar seu horário. Os agendamentos serão realizados somente através deste número, às segundas e quartas que antecedam o dia do atendimento.

Fonte: Forluz, em 09.04.2020

